

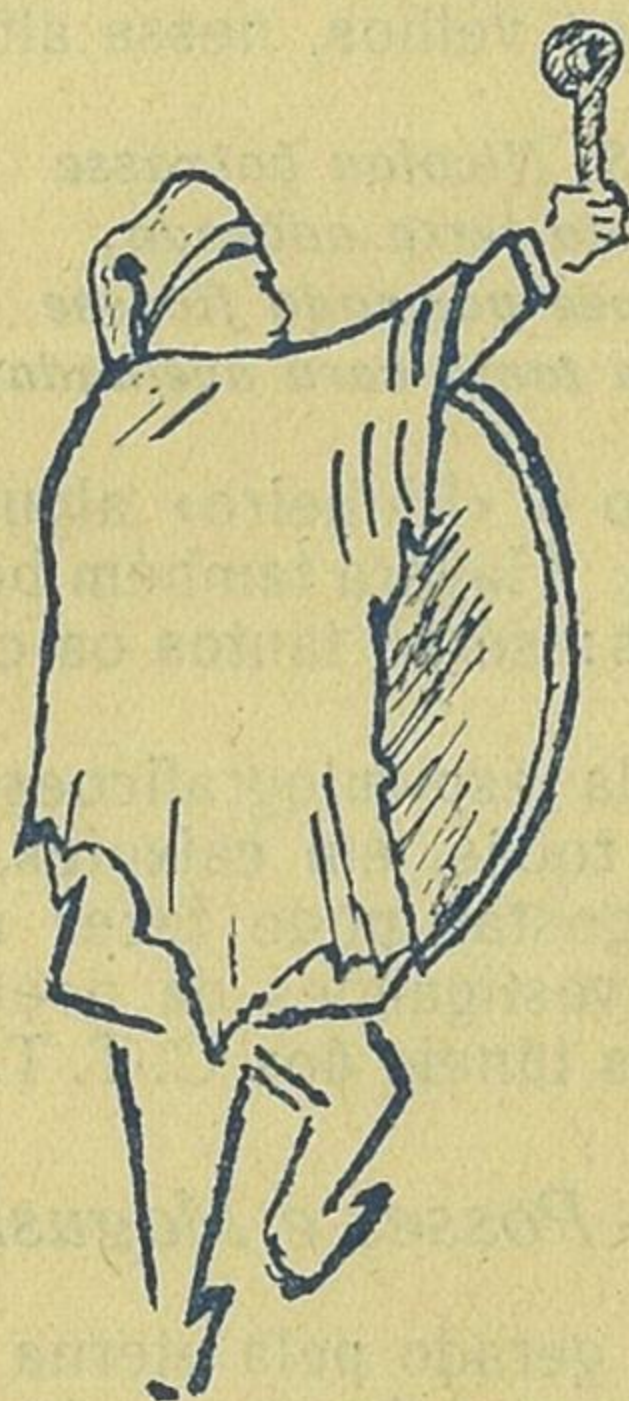
RESUMO DUQUE ACONTECERÁ AINDA C CHO VA

# Festas Nicolinas

1959

Em **29** de Novembro, **4, 5 e 6** de Dezembro

Feitas pelos Estudantes de Guimarães, este ano com a colaboração dos **Velhos Nicolinos** num adeus ao **Velho Liceu**.



*28 dias de Festas, e um pequenino para dormir.  
Vastas iluminações por todas as partes possíveis e imaginárias,  
invisíveis a olho nu, mas que se podem ver perfeitamente  
debaixo de água.*

## Domingo, dia 29 — *Pinheiro*.

O boletim mentirológico marca para este dia, à tarde, uma estrondosa trovoada (de bombos e bombas).

A's 5 horas da tarde reunem-se os velhinhos em romagem de saudade (mas o Cardoso da dita não vai) ao velho liceu.

A's 6 horas haverá missa na Igreja da Oliveira (é que São Nicolau era mesmo Santo).

Já cansados de tanto que fazer, seguir-se-á um opíparo jantar no restaurante Jordão.

A's  $10 - 9 - 1 + 10 = 11$  menos um quarto sairá o cortejo do «Pinheiro», do Cano (sem ser de esgoto). Pouco depois juntar-se-á o grupo dos velhos, nessa altura a deitarem lume pelos olhos:

*Se S. Nicolau baixasse  
À esta terra adorada,  
Talvez pasmado ficasse  
Com tanta cara avelhada...*

Puxarão este ano o «Pinheiro» algumas vitelinhas disfarçadas de Bois Teddys. Haverá também bois pròpriamente ditos até virem os peixeiros: serão tantos os chifres, que darão motivo a confusões.

Não faltará piada espiculograficoesquisofénica, tipo Sei-la-se-é, a rodos, em rodas, em caixotes, em chocolates e ao natural. Quem não gostar pode fazer a reclamação para o «Departamento das investigações da doença da pele do bacalhau», situada num dos túneis dos C. T. T. em Guimarães.

## Sexta-feira, dia 4 — *Posses e Magusto*.

Este número foi gerado pela eterna fome da estudantada.

Como nos habituaram desde pequeninos «a fazer» o que comemos, estamos dispostos este ano a acampar num local a indicar pela nossa secção de investigações.

Após três coroas de fogo ou pirilampos, a Malta munida de maravilhosas cestas de nylon percorrerá as avenidas e os becos sem saída, em companhia da tropa do tira-o-ôlho, cus archotes.

Aos gritos esfaimados de «venha a posse», a Orquestra da Vanda de Alguidares de Baixo ou de Cima atacará o hino académico sem o menor dó (nem sol, pois é de noite).

Só aceitamos bacalhau e «uvas pássaras», porque pirolitos e peixe-espada ainda temos os do ano passado.

### Sábado, dia 5 — *Pregão de S. Nicolau.*

O barulho dos eléctricos e das cafeteiras a gazcidla emudecerá de espanto ao som duma tremenda algazarra (vem do latim *algues in jarra*) produzida por meia dúzia de bombos.

E... no mais eloquente dos silêncios elevar-se-á a esganifada voz dum estudante de varvas (por causa da greve dos varveiros), que fará chorar de comichão as «reses mais arredias» (salvo seja).

Por fim até a burra do cortejo baterá palmas de palmo e meio.

A' noite haverá o *Baile Monumental das Nicolinas*. Toda a briosas dançará muito animadamente, ficando assim substituídas as «Danças» a realizar no dia seguinte.

### Domingo, dia 6 — *Cortejo das Maças.*

Numerosíssima cavalgada a motor percorrerá as esburacadas ruas da «Vetusta», levando espetado no cimo de um trouxo o fruto do Deus Cupido, neste caso as maçãs doiradas pelo sol do inverno e a chuva do verão do ano transacto...

E das janelas mais de vinte mil cabeças... de gentis donzelas esperarão com ansiedade a dádiva final da lança-espeto do amor. Haverá olhares de ternura, mas não serão permitidos os piropos para não sermos presos por Teddy-Boys.

Para chave de ouro nem faltará o velho tampo bem aplicado. Ai coração a quanto obrigas!!!

Haverá suspiros em grande quantidade, julgando-se tratar-se dum ciclone.

Fiestas como as de este ano num couve nem nunca houve.

*Made by Trio Bigodes.*